



JOSÉLIA DE JESUS ARAUJO BRAGA DE OLIVEIRA

♥ PENSAR E FAZER ♥ A EDUCAÇÃO INFANTIL:

orientações formativas sobre a
educação das crianças pequenas



PPGEEB

São Luís
2022



JOSÉLIA DE JESUS ARAUJO BRAGA DE OLIVEIRA

♥ PENSAR E FAZER ♥ A EDUCAÇÃO INFANTIL:

orientações formativas sobre a
educação das crianças pequenas



PPGEEB

São Luís
2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
Professor. Dr. Natalino Salgado Filho (Reitor)

AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO
Prof. Dr. Antônio Fernando de Carvalho Silva

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS - CCSO
Prof. Dra. Lindalva Martins Maia Maciel

COORDENAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE ENSINO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
Prof. Dra. Vanja Maria Dominices Coutinho Fernandes
(Coordenadora)
Prof. Dr. Antônio de Assis Cruz Nunes
(Vice-Coordenador)

MESTRANDA:

Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira

ORIENTADOR:

Prof. Dr. José Carlos de Melo

FOTOGRAFIAS:

Acerro da Pesquisa, 2022.

EDIÇÃO DE ARTE E DIAGRAMAÇÃO:

Mariceia Ribeiro Lima



São Luís
2022

Maranhão, 21 de novembro de 2022

Caríssimas e queridas Docentes/educadoras da infância,

É com muita gratidão que lhes apresento este caderno formativo como um afetivo ato de partilha e colaboração, envolto em um laço que nos une para pensar a educação de nossas crianças pequenas e bem pequenas.

O que se segue é fruto das inquietações compartilhadas entre nós durante a realização da pesquisa realizada durante minha formação em nível de mestrado que originou a dissertação intitulada: "FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES(AS) DE CRIANÇAS PEQUENAS: um estudo exploratório nas creches do PROINFÂNCIA dos municípios de Arari-MA e Lago da Pedra-MA".

Pensamos esse produto do mestrado profissional a partir de uma linguagem acessível, objetiva e clara, principalmente dinâmica e com um momento de descomplicar os academicismos dos textos científicos. Entretanto, ainda assim nos propomos a manter o aprofundamento e as bases teóricas necessárias, nos ancorando em autores e pesquisas que também fazem parte da dissertação.

Este caderno é acima de tudo uma forma de expressar minha gratidão pela participação das educadoras de creches e pré-escolas dessas cidades que me acolheram tão bem, demonstraram interesse pela pesquisa e acima de tudo tem um compromisso social muito bem firmado com nossas crianças maranhenses.

Sou muito grata pela oportunidade de acompanhar de perto os feitos dessas mulheres/profissionais que cotidianamente lutam por uma educação da infância de qualidade, e, portanto, deixo aqui o meu **MUITO OBRIGADA** por todo o aprendizado construído ao longo desta pesquisa.

Na esperança de continuarmos construindo coletivamente lindos caminhos para nossas lindas crianças,

Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira

SUMÁRIO

	Introdução	6
1	Pensar a infância: bases teóricas da Educação Infantil	9
2	A educação integral para a infância em tempo integral: adaptações e estratégias	23
3	Infância e tecnologia: meios digitais e multimídias para crianças	35
	Para além desse caderno: algumas provocações finais	46
	Referências	48
	Sobre a autora	49
	Conhecendo o orientador	50





INTRODUÇÃO

Pensar e fazer a Educação Infantil é um desafio cotidiano nas creches e pré-escolas. O presente Caderno de Formação traz questões sobre a educação das crianças pequenas de Arari e Lago da Pedra - MA a partir da pesquisa realizada no Programa de Pós-Graduação Gestão de Ensino da Educação Básica - PPGEEB intitulada **“FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES (AS) DE CRIANÇAS PEQUENAS: um estudo exploratório nas creches do PROINFÂNCIA dos municípios de Arari- MA e Lago da Pedra- MA”**. A pesquisa integra o conjunto de investigações realizadas pelo Grupo de Estudos Pesquisas, Educação, Infância & Docência - GEPEID e foi orientada pelo Prof. Dr. José Carlos de Melo.

Esta pesquisa foi desenvolvida em torno do seguinte objetivo geral: Analisar a formação continuada dos docentes da Educação Infantil das creches do PROINFÂNCIA nos municípios de Arari e Lago da Pedra - MA visando a elaboração de um caderno de formação continuada.

Este caderno origina-se do seguinte objetivo específico da pesquisa: Analisar o processo de formação continuada dos docentes da Educação Infantil das creches do PROINFÂNCIA nos municípios de Arari e Lago da Pedra - MA visando a elaboração de um Caderno de Formação Continuada para os educadores da infância e comunidade educativa de modo geral.

O Caderno de Formação Continuada tem por finalidade contribuir com a introdução de temas importantes para os momentos de formação continuada, servindo como suporte e inspiração para a autoinstrução das educadoras da Educação Infantil. É direcionado principalmente para as docentes da infância devido as necessidades percebidas ao longo da pesquisa.

Os passos propostos para a trilha formativa que compõe esse caderno são algumas das principais inquietações elencadas pelas educadoras ao longo da pesquisa como temas de interesse propostos para serem discutidos em momentos de formações continuadas. Percebemos que são temas relevantes, pois fazem parte do cotidiano pedagógico e estão voltados para o processo educativo das crianças.



Ao longo de cada parte desse caderno você encontrará curiosidades através do item “Você sabia?”; inspirações de atividades que podem ser realizadas com nossas crianças no item “Inspire-se”; atividades do tipo “Quiz” para testar seus conhecimentos aprendidos ao longo da sessão e um “Case” onde encontramos casos simulados para refletirmos juntos situações e alternativas do cotidiano escolar.

Apesar do foco em pensar a educação para a infância nos municípios de Arari e Lago da Pedra, o caderno pode ser utilizado em outros contextos, pois o conteúdo é voltado para pensar o processo educativo de crianças bem pequenas e pequenas a partir de bases teóricas e orientações pedagógicas.

Assim, iniciamos com um breve panorama de questões teóricas sobre a infância e a Educação Infantil, em seguida trataremos para nossa trilha formativa a educação integral e estratégias de adaptação, acolhimento e rotina nas creches e pré-escolas, e, por fim, buscaremos compreender as questões atuais sobre a infância diante da sociedade tecnológica em que vivemos.





1 - PENSAR A INFÂNCIA:

Bases Teóricas da Educação Infantil

“O potencial de aprender está em cada um de nós”

(Máxia Montessori, p.23, 2017)

Pensar a educação infantil, requer que recorramos a fundamentos teóricos sólidos. A história da educação nos mostra como esta etapa é um campo com diversas contribuições. A seguir faremos um breve panorama de grandes marcos referenciais teóricos que contribuíram com o delineamento do que pensamos sobre a educação das crianças pequenas.

JEAN-JACQUES ROUSSEAU

O filósofo Jean Jacques Rousseau (1712-1778) foi essencial na maneira de repensar sobre como a criança era vista e tratada na sociedade. Haja vista que foi somente a partir do século XVIII as crianças foram consideradas indivíduos que necessitavam de tratamento educativo formalizado, tendo suas características diferenciadas do mundo adulto, pois até então as crianças eram concebidas apenas como adultos imperfeitos ou pequenos adultos. Segundo ele, havia de se buscar no homem o homem e na criança a criança, diferenciando a psicologia infantil da psicologia adulta.



FONTE: GOOGLE IMAGENS (2022)

Para este teórico francês, a educação para as crianças deveria ser voltada para o ensino de valores e moral, não levando em conta as funções atribuídas aos adultos. Rousseau afirmava que a infância não era apenas uma via de acesso, um período de preparação para a vida adulta, mas tinha importância fundamental no processo de construção social e educacional da criança. Por isso, ele propôs que a educação tivesse como base a liberdade e o ritmo da natureza, enfatizando que cada criança era um indivíduo com ritmo natural de aquisição de conhecimento e aprendizagem.

VOCÊ SABIA?

Além de contribuir com os campos da filosofia e da política, Rousseau se tornou um dos primeiros teóricos a defender uma educação baseada na autonomia e criatividade, que fosse resultado do livre exercício das capacidades infantis e enfatizasse não o que a criança teria permissão para saber, mas o que ela era capaz de saber.



1- O texto apresentado traz considerações de Rousseau a respeito das crianças e infância! Marque a opção que caracteriza a infância para Rousseau:

- a) a infância era considerada apenas uma via de acesso e preparação para a vida adulta. Tinha um importantíssimo e fundamental valor no processo de construção social e educacional da criança.
- b) a infância não era apenas um período de preparação para a vida adulta, mas tinha importantíssimo e fundamental valor no processo de construção social e educacional dos adultos.
- c) a infância não era apenas uma via de acesso, um período de preparação para a vida adulta, mas tinha importantíssimo e fundamental valor no processo de construção social e educacional da criança.

FRIEDRICH FRÖEBEL

Friedrich Fröebel (1782-1852) foi um pedagogo e pedagogista alemão com muitas influências do pensamento educacional de Pestalozzi, outro grande marco teórico da educação. Com base na filosofia espiritualista e um ideal político de liberdade, criou em 1837 um Kindergarten (jardim-de-infância) onde crianças e adolescentes – pequenas sementes que, adubadas e expostas a condições favoráveis em seu meio ambiente, desabrochariam sua divindade interior em um clima de amor, simpatia e encorajamento – estariam livres para aprender sobre si mesmo e sobre o mundo.



FONTE: GOOGLE IMAGENS (2022)

O jardim de infância incluía atividades de cooperação e o jogo, entendidos como a origem da atividade mental. Froebel atribuía ao jogo à construção de conhecimento e a aquisição do aprendizado ligado ao cognitivismo, ao desenvolvimento da criatividade e autonomia.

A criança de acordo com a perspectiva de Fröebel é dotada de autoatividade, por meio da ação expressa suas intenções e deve ser compreendida de acordo com sua natureza, tratada com justiça e posta no livre exercício de suas forças. Assim, a prática pedagógica deve valorizar a expressão corporal, o gesto, o desenho, o brinquedo, o canto e a linguagem e as atividades espontâneas.

VOCÊ SABIA?

Fröebel enfatizou o lúdico e a musicalização, através da elaborações de canções e jogos para educar sensações e emoções, enfatizou o valor educativo da atividade manual, confeccionou brinquedos para a aprendizagem da aritmética e da geometria; propôs ainda que as atividades educativas incluíssem conversas e poesias e o cultivo da horta pelas crianças. O modelo de funcionamento de sua proposta educacional ainda reverbera até os dias atuais.





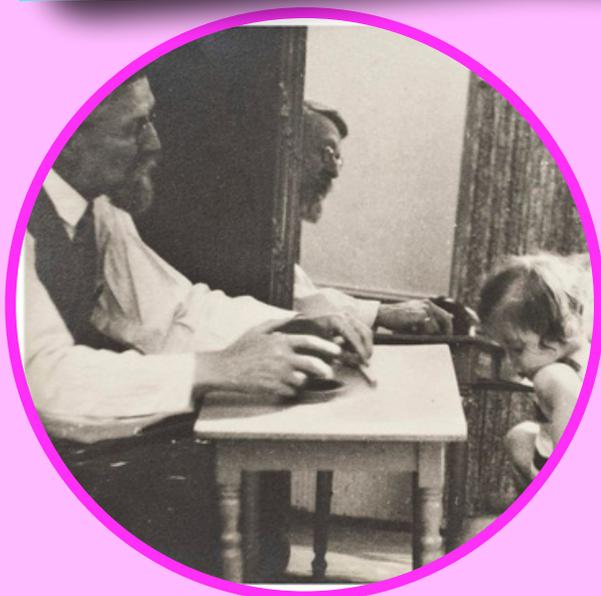
H O R A

DE VERIFICAR A COMPREENSÃO!

De acordo com o apresentado, de acordo com a perspectiva de Froebel, a criança é dotada de autoatividade, por meio da ação expressa suas intenções e deve ser compreendida de acordo com sua natureza, tratada com justiça e posta no livre exercício de suas forças. De acordo com o fragmento do texto, para Froebel a prática pedagógica deve valorizar quais dos aspectos abaixo:

- a) A expressão corporal, desenho, brinquedos, corridas, escrita, canto e atividades físicas
- b) A expressão corporal, o gesto, o desenho, o brinquedo, o canto e a linguagem e as atividades espontâneas.
- c) A expressão corporal, o gesto, o desenho, o brinquedo, a escrita, a fala e as atividades espontâneas.

JEAN-OVIDE DECROLY



FONTE: GOOGLE IMAGENS (2022)

O médico e educador belga Jean-Ovide Decroly (1871-1932) defendia a idéia de que as crianças apreendem o mundo com base em uma visão do todo. Decroly defendia uma escola centrada no aluno, e não no professor, e que preparasse as crianças para viver em sociedade, em vez de simplesmente fornecer a elas conhecimentos destinados a sua formação profissional.

Segundo Dubreucq (2010) Decroly foi um dos precursores dos métodos ativos, fundamentados na [JCdM1] possibilidade de o aluno conduzir o próprio aprendizado e, assim, aprender a aprender. Decroly atribuía às necessidades básicas a determinação da vida intelectual. Para ele, as quatro necessidades humanas principais são comer, abrigar-se, defender-se e produzir. Os métodos e as atividades propostos pelo educador têm por objetivo, fundamentalmente, desenvolver três atributos: a observação, a associação e a expressão.

- observação é compreendida como uma atitude constante no processo educativo;
- associação permite que o conhecimento adquirido pela observação seja entendido em termos de tempo e de espaço;
- expressão faz com que a criança externe e compartilhe o que aprendeu.

FIQUE POR DENTRO

A marca principal da escola decroliana são os centros de interesse, nos quais os alunos escolhem o que querem aprender. São eles também que constroem o próprio currículo, segundo sua curiosidade e sem a separação tradicional entre as disciplinas.



H O R A

DE VERIFICAR A COMPREENSÃO!

De acordo com os métodos e atividades propostos por Decroly, associe as informações de maneira adequada:

- (1) Observação faz com que a criança externe e compartilhe o que aprendeu.
- (2) Associação é compreendida como uma atitude constante no processo educativo.
- (3) Expressão permite que o conhecimento adquirido pela observação seja entendido em termos de tempo e de espaço.

MARIA TECLA ARTEMÍSIA MONTESSORI



FONTE: GOOGLE IMAGENS (2022)

A italiana Maria Montessori (1870-1952) é associada aos estudos da individualidade, atividade e liberdade que são as bases de sua teoria, com ênfase para o conceito de indivíduo como, simultaneamente, sujeito e objeto do ensino. Criou a sua filosofia e o seu método com o objetivo de desenvolver o potencial criativo desde a primeira infância, associando-o à vontade de aprender que existe em cada um de nós.

Especialmente voltado para a educação pré-escolar, o método Montessori tem como principais objetivos as atividades motoras e sensoriais da criança, num trabalho individual que abrange também o aspecto da socialização. Partindo do concreto para o abstrato, está baseado no facto de que as crianças aprendem melhor pela experiência direta de procura e descoberta do que pela imposição do conhecimento.

Quanto ao desenvolvimento infantil, Montessori enfatizou a necessidade da utilização de materiais pedagógicos diversificados com intuito de contemplar a exploração sensorial das crianças, tendo como objetivo desenvolver as funções psicológicas.

Entre os materiais desenvolvidos por Montessori, estão: letras móveis, letras recortadas em cartões lixas, contadores como o ábaco. Também enfatizou a necessidade de diminuir o mobiliário para a Educação Infantil e dos objetos domésticos para serem utilizados pelas crianças para brincar de casinha. Assim, o ambiente para crianças pequenas deveria ser adequado, com recursos que pudessem estimular o desenvolvimento da criança. Aqui a escola não é apenas um lugar de instrução, mas também de educação, de vida e de educação para a vida.

VOCÊ SABIA?

Montessori também foi a inventora do "Material Douzado", inicialmente denominado "Material de Contas Douzadas". Esse recurso composto de peças de unidades de cubos e paralelepípedos permite a criança desenvolver atividades de lógica e ideias de quantidade.



H O R A

DE VERIFICAR A COMPREENSÃO!

De acordo com o apresentado no texto explicativo, marque a opção que definem corretamente os aspectos relevantes do método Montessori:

A) O método Montessori tem como principais objetivos as atividades motoras e afetivas da criança, num trabalho coletivo que abrange também o aspecto da socialização. Parte do abstrato para o concreto, está baseado no facto de que as crianças aprendem melhor pela experiência direta de procura e descoberta, assim como pela imposição do conhecimento.

B) O método Montessori tem como principais objetivos as atividades motoras e sensoriais da criança, num trabalho individual que abrange também o aspecto da socialização. Parte do concreto para o abstrato, está baseado no facto de que as crianças aprendem melhor pela experiência direta de procura e descoberta do que pela imposição do conhecimento[JCdM1] .

[JCdM1]Lugar para marcar

CÉLESTIN FREINET



FONTE: GOOGLE IMAGENS (2022)

Célestin Freinet (1896-1966) compreendia em seus estudos que a educação que os espaços educativos davam às crianças deveria extrapolar os limites da sala de aprendizagem e integrar-se às experiências por elas vividas em seu meio social. A seu ver, as atividades manuais e intelectuais permitem a formação de uma disciplina pessoal e a criação do trabalho-jogo, que associa atividade e prazer e é por ele encarado como eixo de uma escola popular (FREINET, 1973)

A pedagogia de Freinet organiza-se ao redor de uma série de técnicas ou atividades, entre elas as aulas-passeio, o desenho livre, o texto livre, o jornal escolar, a correspondência inter-escolar, o livro da vida.

Para Freinet, a Educação Infantil deve ser organizada em período de pré-ensino, do nascimento até por volta dos dois anos; jardim de infância, dos 2 aos 4 anos; escola maternal, dos 4 aos 7 anos. Ele propõe que a prática educativa desses espaços seja desenvolvida em classes cooperativas e multisseriadas com momentos coletivos de planejamento, conversa, atividades em grupo, comunicação dos trabalhos realizados nas oficinas e avaliação.

VOCÊ SABIA?



Apesar de Freinet não ter trabalhado diretamente com crianças pequenas, sua experiência teve influência sobre as práticas didáticas em creches e pré-escolas em vários países, inclusive no Brasil.





Baseado no texto, Célestin Freinet (1896-1966) “compreendia em seus estudos que a educação que a escola dava às crianças deveria extrapolar os limites da sala de aula e integrar-se às experiências por elas vividas em seu meio social”.

Diante desta citação e de acordo com sua vivência, esta compreensão é observada nas Creches e pré-escolas atualmente? De que maneira e em quais momentos? Justifique sua resposta:

LORIS MALAGUZZI



FONTE: GOOGLE IMAGENS (2022)

Loris Malaguzzi (1920-1994) é o responsável pelo desenvolvimento da metodologia educacional das escolas da cidade Reggio Emilia na Itália. Para este estudioso, as Instituições educativas devem deixar de ser uma experiência obrigatória para alcançar certos estágios e se tornar uma aprendizagem significativa, aumentando as possibilidades de a criança inventar e descobrir

Para este teórico as crianças representam suas teorias por meio de diferentes sentidos; e graças a estas representações tão bem concretizadas através dos pequenos, as teorias de Malaguzzi se tornaram mais conhecidas, compreendidas, enriquecidas e redefinidas. Assim é possível que as ideias imaginárias e intuitivas das crianças tomem forma por meio de suas ações, emoções, expressões, representações de naturezas icônicas e simbólicas e por meio das cem, mil, linguagens que elas usam para narrar e explicar o mundo a si mesmas (EDWARDS et al, 2015)

Para Malaguzzi a criança é autônoma, capaz de estabelecer conversações, ideias, interrogações e devem ser consideradas como sujeitos que têm conhecimento e possibilidade de expressá-lo em uma situação de parceria com os adultos. O foco de sua contribuição está nas linguagens que a criança utiliza.

VOCÊ SABIA?



Para Malaguzzi, a organização do espaço, a construção do ambiente e o tempo são essenciais para permitir a inventividade infantil.



A yellow rounded rectangular callout box with a black border. On the left side, there is a black and white warning icon (an exclamation mark inside a circle). To the right of the icon, the word "HORA" is written in large, white, bold, sans-serif capital letters. Below "HORA", the phrase "DE VERIFICAR A COMPREENSÃO!" is written in smaller, black, bold, sans-serif capital letters. There are small black decorative marks resembling sparks or rays at the top-left and bottom-right corners of the box.

HORA

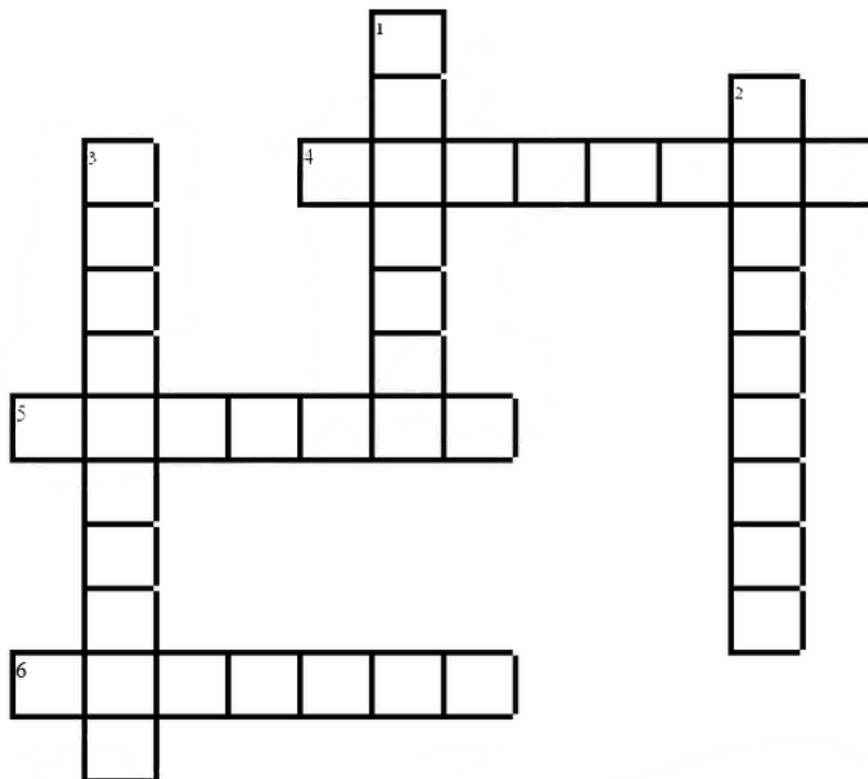
DE VERIFICAR A COMPREENSÃO!

Loris Malaguzzi (1920-1994) considera a criança como um ser autônomo, capaz de estabelecer conversações, ideias, interrogações e devem ser consideradas como sujeitos que têm conhecimento e possibilidade de expressá-lo em uma situação de parceria com os adultos. Diante desta consideração, reflita de maneira individual e com seus pares e em seguida responda: Enquanto educador, em qual ou quais momentos é possível estimular as crianças para desenvolverem sua autonomia e expressar suas ideias no ambiente educativo?

QUIZ

Com base nos teóricos apresentados, responda as perguntas e complete o jogo de Cruzadinha dos Teóricos.

- 1 - Considerado o criador do jardim de infância
- 2 - Explorou em seus escritos as linguagens da infância
- 3 - Desenvolveu um método baseado em atividades motoras e sensoriais
- 4 - Um dos primeiros teóricos a defender a educação infantil baseada na autonomia e criatividade
- 5 - Tem como principal característica de seu método os centros de interesse da criança
- 6 - Propõe como atividades as aulas passeio, o desenho livre e o livro da vida.





2 – A EDUCAÇÃO INTEGRAL PARA A INFÂNCIA EM TEMPO INTEGRAL: adaptações e estratégias

Reivindicar para a Educação Infantil a responsabilidade de uma educação integral que considere, no encontro entre adultos, bebês e crianças pequenas, as dimensões responsáveis de compartilhar, partilhar e autorizar a inserção no mundo comum exige um esforço de imaginação. (BARBOSA et al, 2015, p. 114)

No Brasil, a educação das crianças de 0 a cinco anos e onze meses de idade é configurada segundo formatos específicos de oferta. Nos últimos anos o atendimento em tempo integral passa a fazer parte da realidade de algumas creches e pré-escolas, por diversos fatores socioeconômicos e políticos.

Mas será que a simples oferta em turnos estendidos garante de fato uma educação integral, isto é, uma educação que desenvolva nossas crianças em todos os aspectos e assegure o alcance de todos os direitos de aprendizagem? Como os tempos e espaços da infância podem ser utilizados em todo o potencial favorecendo o pleno desenvolvimento das crianças?

Partindo inicialmente apenas do pressuposto do aumento de tempo para o atendimento escolar, a educação integral em si já traz muitas potencialidades para o trabalho docente junto as crianças, dentre elas:

-  Possibilita a diversificação das atividades e rotinas escolares
-  Ajuda a criança a desenvolver identidade e autonomia
-  Promove interação, integração e socialização
-  Melhora a dinâmica familiar e amplia o contato da família com a instituição
-  Evita a ociosidade e o tédio nas crianças
Viabiliza a prática de esportes e outras atividades

No entanto precisamos ir além da questão do tempo ampliado. A oferta da educação infantil em jornada de tempo integral deve estar fundamentada em uma proposta de educação integral. Para Maurício (2015, p. 98)[JCdM1] ambos estão relacionados, uma vez que

Não entendemos a extensão do tempo escolar sem que, a ele, agreguem-se condições de expandi-lo qualitativa e integradamente, na perspectiva da ampliação crítica dos conhecimentos sociohistoricamente constituídos; da reflexão sobre as culturas - locais e universais - e, ainda, da compreensão afetiva que envolve o ser humano.

A educação em tempo integral vai além da ideia de manter o aluno por mais horas dentro da instituição. Ela precisa promover a socialização, a integração e estimular a aprendizagem no ambiente educativo. Por isso, professores e gestores precisam aprender a desenvolver novas atividades na instituição de educação infantil e atender às necessidades de cada faixa etária. Para isso é necessário repensar o currículo e as rotinas dentro das creches e pré-escolas.





CONSTRUINDO UMA EDUCAÇÃO INTEGRAL de tempo integral

O Plano Nacional de Educação (PNE), instituiu o aumento progressivo na jornada da educação. A intenção é estimular que os alunos permaneçam pelo menos sete horas no ambiente educacional. Contudo, é necessário compreender que não basta apenas aumentar o tempo de permanência na instituição. É fundamental investir em atividades que ampliem o desenvolvimento dos alunos.

Logo, a educação em tempo integral demanda de um investimento em mudanças estruturais e culturais de educadores e gestores. É necessário avaliar o currículo da instituição, identificar os recursos educativos existentes, ampliar as ofertas das práticas relacionadas ao desenvolvimento motor dos alunos, bem como do aprendizado sobre cultura, música e expressão.

As instituições também devem contemplar outras áreas fundamentais para o convívio social, como:

- ✓ interação entre crianças e educadores;
- ✓ consciência ambiental;
- ✓ uso de tecnologias;
- ✓ alimentação saudável; e
- ✓ cuidados e higiene.



ENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE

Outra estratégia importante para adotar o ensino integral na instituição de educação infantil é buscar a participação dos familiares e da comunidade. É dessa maneira que o gestor poderá conhecer a realidade dos alunos e suas dificuldades, além de identificar novas abordagens que podem ser trabalhadas na educação infantil.

Além disso, os pais podem ser convidados para reuniões e atividades para que possam compreender melhor o universo das crianças, os projetos desenvolvidos em sala de aula e os objetivos de cada proposta. Essa é uma maneira de integrar a família ao ambiente escolar, promover uma aproximação dos pais com os filhos e melhorar a qualidade da educação.



INSPIRE-SE

Para que a instituição de educação infantil integral não tenha apenas tarefas e atividades mecânicas com o intuito de “ocupar o tempo”. As crianças bem pequenas e pequenas precisam experimentar uma diversidade de atividades e aprender e desenvolver novas habilidades durante esse período. Confira algumas sugestões do que podemos fazer:



- ✓ utilizar a tecnologia para educar;
- ✓ estimular o uso de jogos para desenvolver a coordenação motora e o raciocínio;
- ✓ encorajar a higiene pessoal;
- ✓ promover jogos e brincadeiras entre as crianças para estimular a integração social;
- ✓ incentivar o desenvolvimento da fala com atividades lúdicas;
- ✓ ler histórias para ampliar o vocabulário e desenvolver o imaginário infantil;
- ✓ promover trabalhos musicais para a criança desenvolver ritmo e coordenação motora;
- ✓ buscar parcerias para viabilizar atividades de educação ambiental e cuidados básicos no dia a dia;
- ✓ fazer atividades teatrais para desenvolver a imaginação e a comunicação;
- ✓ criar um jardim sensorial para as crianças identificarem objetos, formas e texturas, etc.





ADAPTAÇÃO DAS CRIANÇAS PEQUENAS: acolhimento e rotina

Uma das questões colocadas pelas educadoras ao longo da pesquisa incide na dificuldade de realizar a adaptação das crianças e das famílias ao processo educativo, principalmente nesse formato em tempo integral. Quanto a esse aspecto, precisamos partir do pressuposto de que o começo da ambientação da criança ao ensino formal pode ser muito difícil por ser uma das primeiras interrupções bruscas na rotina e ao afastamento efetivo dos familiares.

O processo de adaptação é profundamente sensível e demanda atenção, paciência e cuidados específicos, pois é uma fase regada de transições com diversas situações que envolvem o desafio de enfrentamento e amadurecimento do novo, tanto para as crianças quanto para os familiares e educadores.

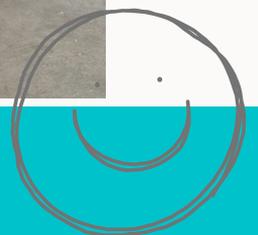
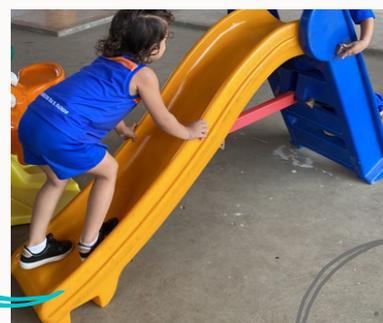
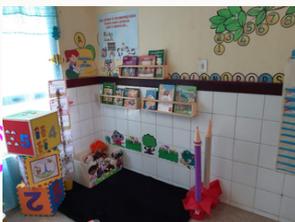
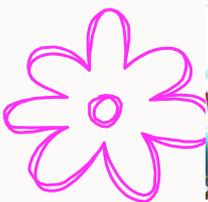
De acordo com Rapoport e Piccinini (2001, p. 93),

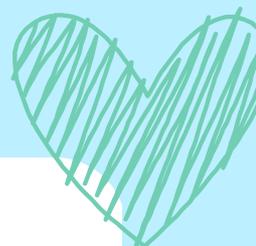
A adaptação à creche é um processo gradual em que cada criança precisa de um período de tempo diferente para se adaptar, sendo importante respeitar o ritmo da própria criança e não impor um período pré-determinado para a adaptação. O período de adaptação pode ser mais longo para bebês recebendo cuidados alternativos de má qualidade ou vindo de famílias com problemas. Além disso, faltas frequentes ou irregularidades nos horários de entrada e saída dificultam a adaptação, que pode se estender por mais tempo.



Para que a adaptação escolar seja tranquila e satisfatória torna-se essencial organizar o ambiente educativo de forma confortável e atrativa. Além disso, é preciso atentar-se para o planejamento das atividades para os pequenos; uma solução é aplicar questionários aos familiares mapeando as preferências e a rotina da criança em casa. É fundamental estar em concordância com a realidade vivida pelas crianças que farão parte da instituição.

O educador pode realizar diversas estratégias didáticas para ajudar as crianças a lidarem com a adaptação, como, por exemplo: atividades lúdicas com tintas e massinha, brincadeiras diversas, rodas de música, teatro, além das tarefas de rotina, como alimentar-se, vestir-se, escolher os brinquedos, levar brinquedos ou itens de casa para a instituição, entre outras. Estas são algumas ações que promovem a criança vivenciar conhecimentos e sentir-se especial dentro de um novo espaço e a compreender aquele espaço como dela também.





CASE

Eloá é uma criança de 4 anos e 2 meses, está em sua segunda semana na educação infantil em uma pré-escola pública de tempo integral. A instituição possui toda a estrutura e recursos necessários para o funcionamento das 8:00h da manhã até as 16:00h.



Eloá está apresentando um comportamento agressivo com os demais colegas de sala e com a educadora e demais profissionais da instituição. Em diversos momentos agride fisicamente as pessoas e atira objetos que estiverem ao seu alcance. Há também o comportamento de irritação e insatisfação com muitos momentos de choro, se nega a comer o lanche oferecido pela instituição e aparenta desinteresse na maior parte da manhã se recusando a participar das atividades.

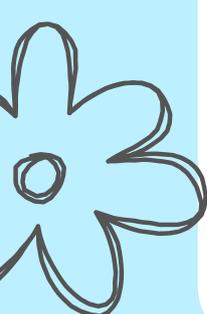
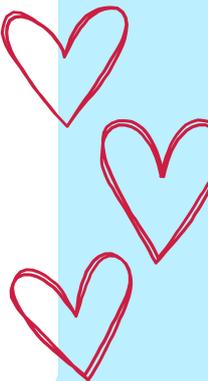
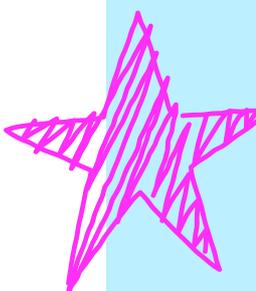
Em conversa com os pais as educadoras identificaram que a alteração mais significativa em sua rotina se deve ao período de sono, pois antes do início formal da aprendizagem, Eloá dormia a manhã toda devido ao fato de dormir tarde à noite, onde passava o início da madrugada vendo desenhos animados na TV.

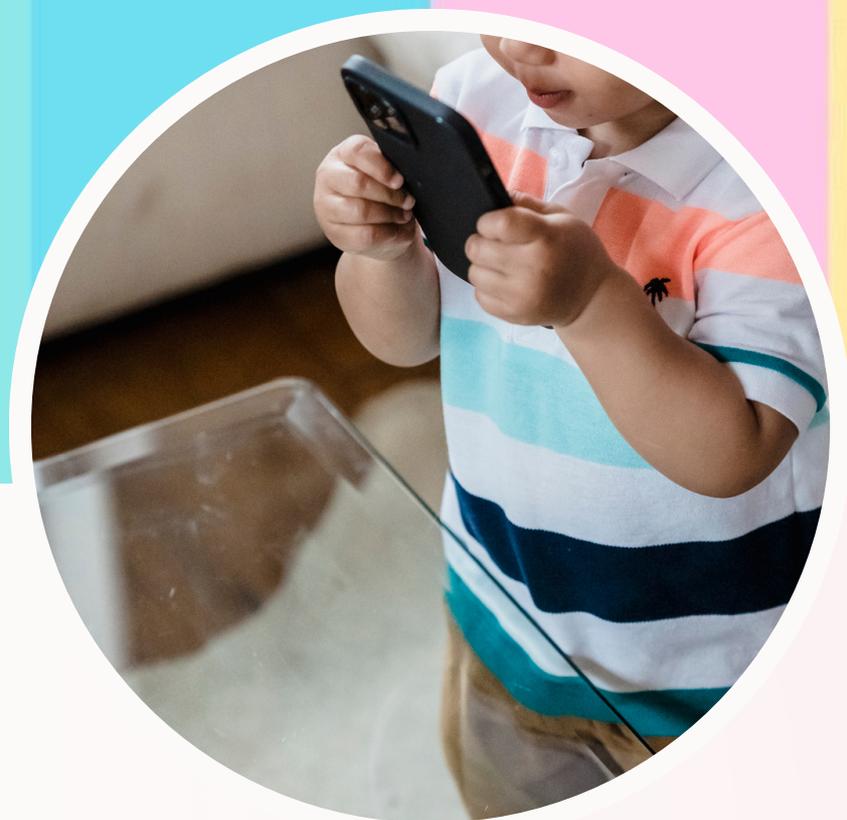
- Com base nesta situação discuta com seus colegas possíveis alternativas para este caso, quanto:

a) De que forma a família pode ser orientada para contribuir com esse processo de adaptação?

b) Quais modificações na rotina da turma podem ser feitas para incluir a Eloá de forma menos estressante para ela?

c) Elabore 2 atividades que podem ser feitas para a turma de Eloá que explorem tanto o respeito aos colegas quanto reforcem a nova rotina durante o período de permanência na instituição.





3 - INFÂNCIA E TECNOLOGIA: meios digitais e multimídias para crianças

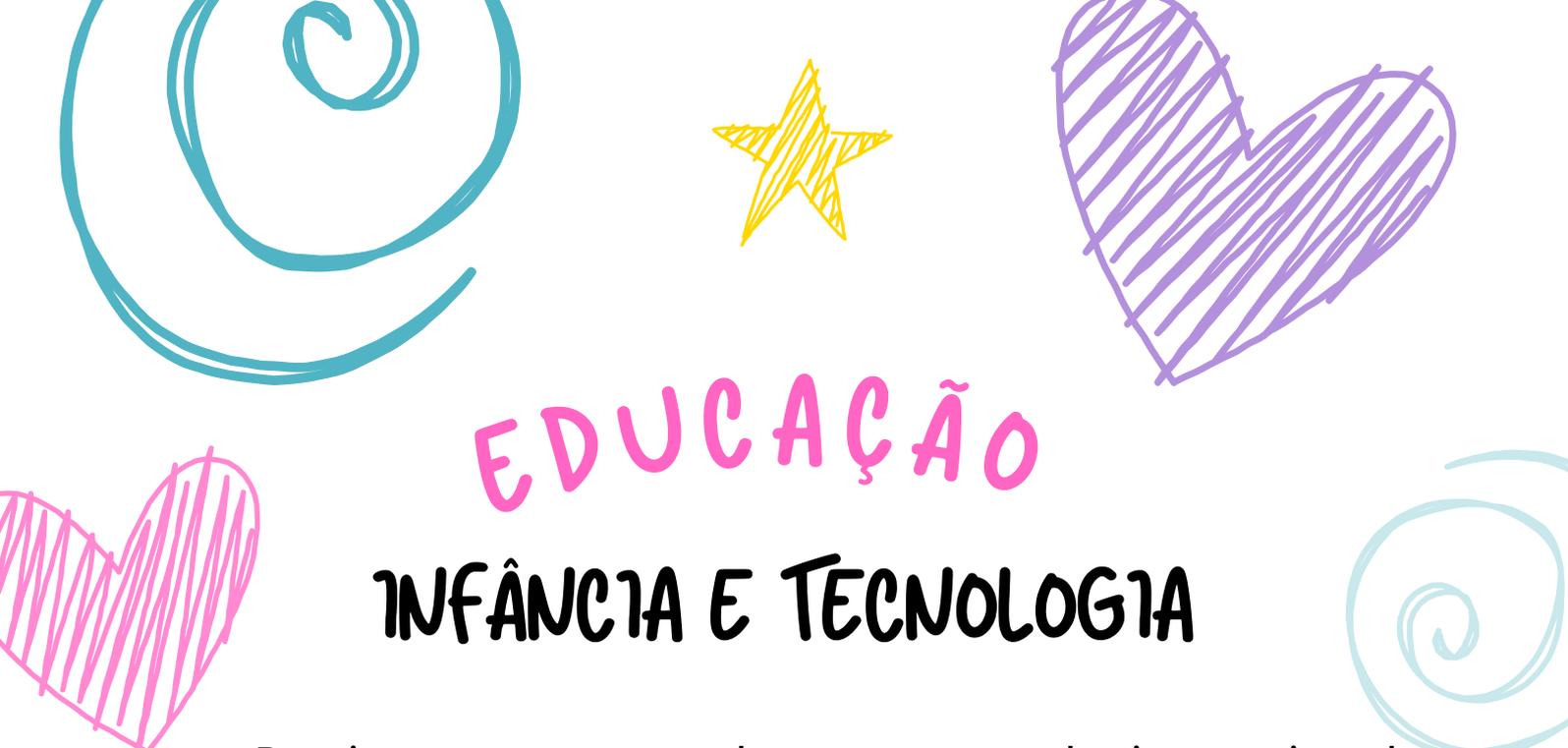
Reivindicar para a Educação Infantil a responsabilidade de uma educação integral que considere, no encontro entre adultos, bebês e crianças pequenas, as dimensões responsáveis de compartilhar, partilhar e autorizar a inserção no mundo comum exige um esforço de imaginação. (BARBOSA et al, 2015, p. 114)

Possibilitar o desenvolvimento e a aprendizagem da criança perpassa por oportunizar experiências de interações com nossa cultura. Atualmente, vivemos em uma sociedade onde as tecnologias digitais fazem parte do cotidiano e interferem diretamente nas formas de nos comunicar e interagir. De que forma a Educação Infantil pode possibilitar, de forma intencional, a interação das crianças com as mídias digitais?

Um primeiro momento incide em mapear quais tecnologias digitais já fazem parte do cotidiano da instituição e da vida da criança, e compreender o mecanismo de funcionamento dessas tecnologias. Muito comumente trata-se sobre a necessidade de inserir o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na educação, porém devemos partir do que já existe de digital ao nosso redor.

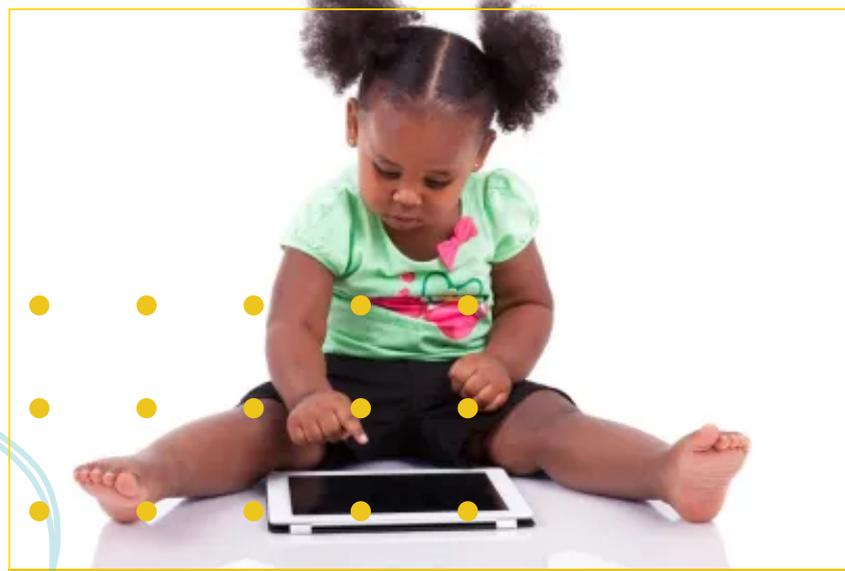
A partir desse mapeamento conseguimos organizar o trabalho pedagógico de forma a explorar essas ferramentas do cotidiano e aos poucos introduzir novos mecanismos, como o uso da internet, por exemplo



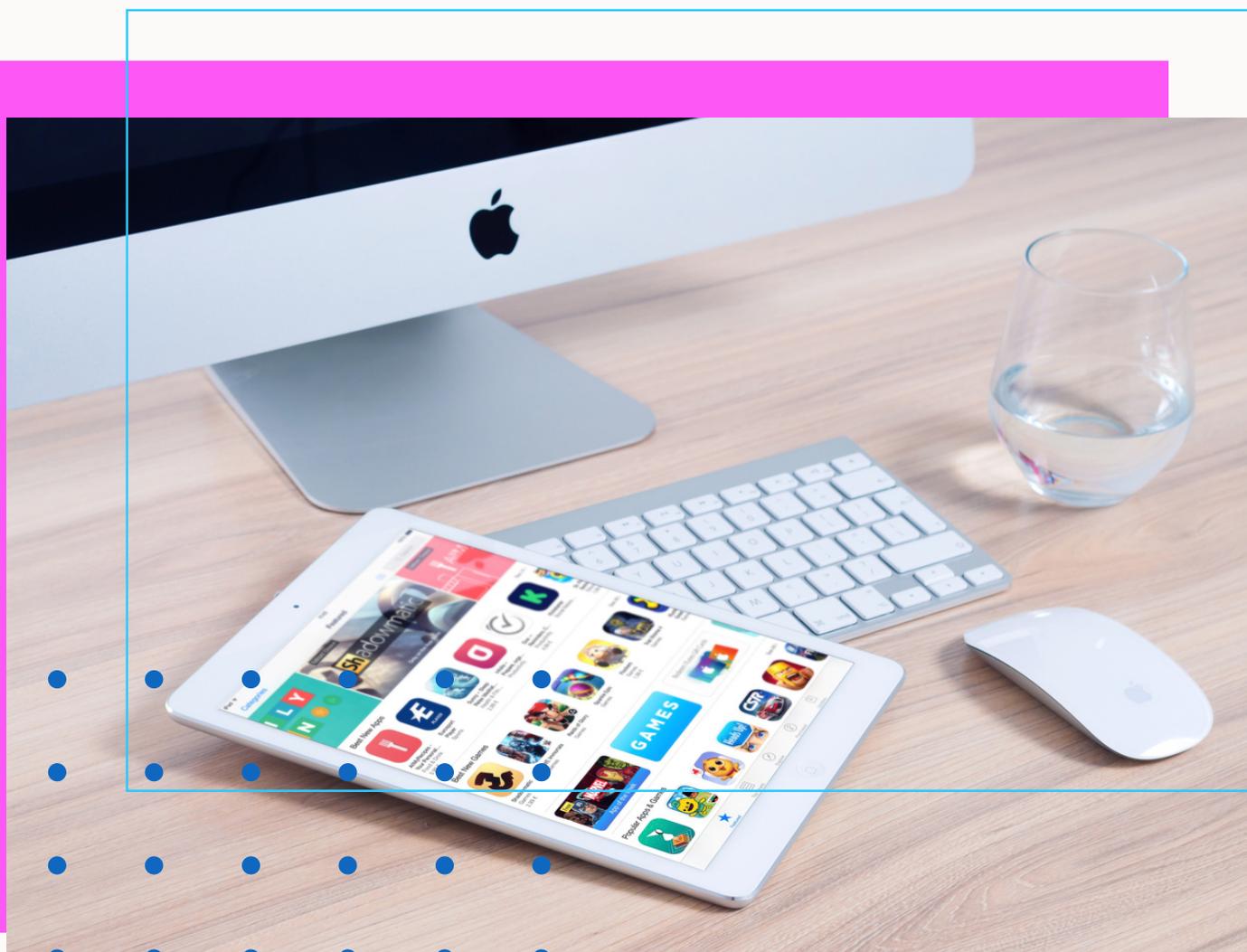


EDUCAÇÃO INFÂNCIA E TECNOLOGIA

Precisamos compreender que a tecnologia em si pode ser um recurso que modernize e facilite os processos interação com os diferentes campos de aprendizagem. Hoje a internet pode proporcionar uma variedade de atividades com facilidade, por exemplo através do fácil acesso a vídeos, jogos virtuais, textos, livros. Com grande facilidade os educadores podem organizar momentos de interação ou mesmo encontrar recursos que podem ser utilizados em sala de aula.



Utilizar a internet para encontrar recursos, como atividades a serem impressas, ou textos, imagens e vídeos já é uma realidade comum no planejamento pedagógico. Mas práticas pedagógicas devem também estimular os usos da tecnologia e recursos digitais pelas crianças para a construção de aprendizados significativos. A interação com a tecnologia, mediada pelo educador, proporciona às crianças uma apropriação dos usos e potencialidades dessas ferramentas.



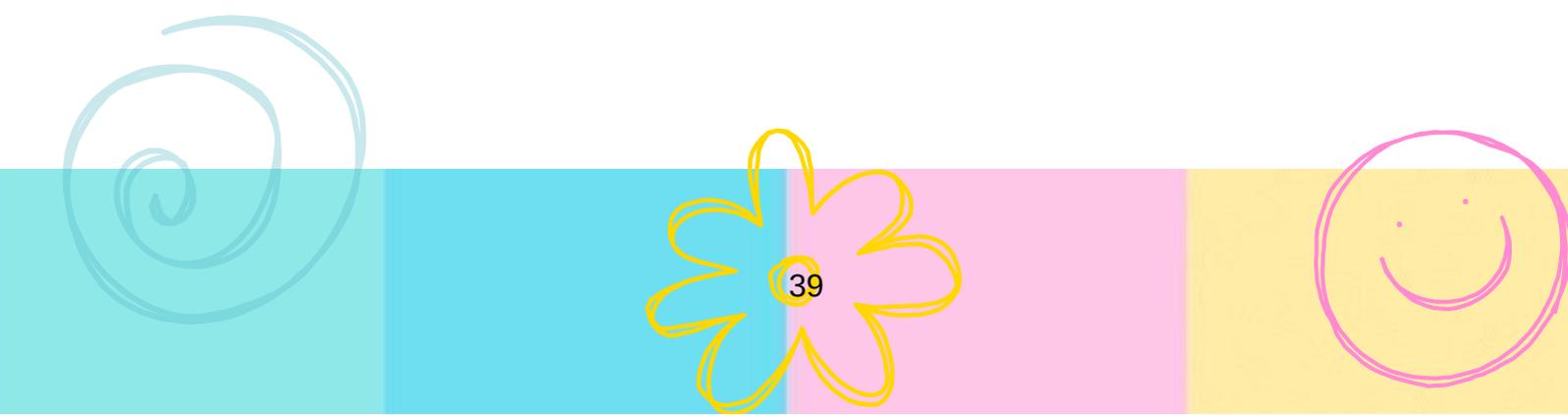


ESTRUTURA E UTILIZAÇÃO

DE RECURSOS DIGITAIS

Mesmo com a histórica precariedade de investimentos e as dificuldades em relação a estrutura e disponibilidade do uso dos recursos tecnológicos na educação infantil, o uso dos dispositivos digitais implica em propiciar as crianças momentos de construção de conhecimentos pautados na interação com pares e com adultos, elementos que devem estar presentes na organização das práticas na Educação Infantil.

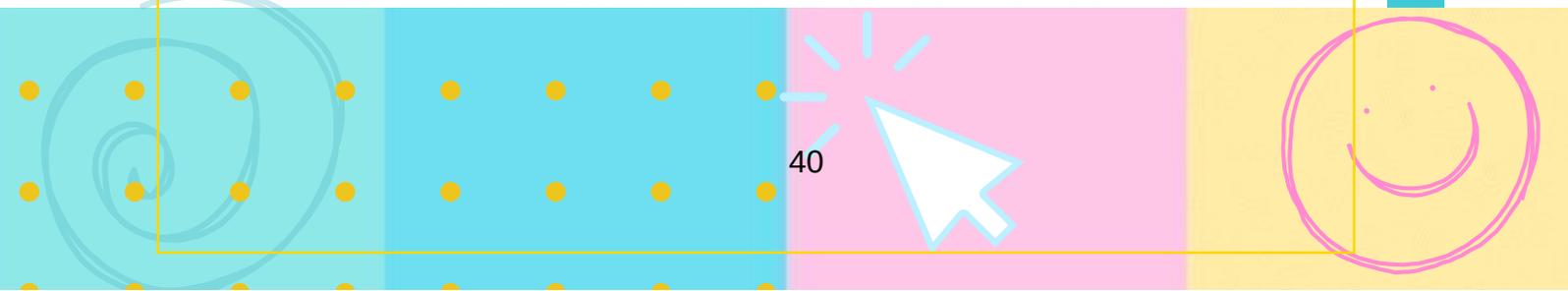
A estruturação e investimento em recursos pedagógicas é apenas uma face desse processo. Aprender a utilizar esses recursos e incluir com criatividade na prática pedagógica também é essencial.





SITES, APLICATIVOS E OUTROS RECURSOS

Alguns recursos podem nos ajudar a compreender como as tecnologias digitais são aliadas no processo de desenvolvimento infantil. A seguir estão alguns sites e aplicativos que servem de referência para essa jornada pelo mundo da tecnologia.



Brinquedoteca Virtual da UNIVESP

(<https://apps.univesp.br/repositorio/brinquedoteca/>)



A Brinquedoteca Digital da Universidade Virtual do Estado de São Paulo é uma plataforma de acesso público, que contribui para a formação de profissionais que atuam na educação. O espaço virtual leva o lúdico, criatividade e interação para crianças e jovens. O recurso possui áreas que exploram a organização, saúde, criatividade, faz de conta, música e jogos. São vários elementos que podem ser utilizados com as crianças em ambiente convidativo para explorar, sentir e aprender!

Benime

(https://play.google.com/store/apps/details?id=com.benzveen.doodlify&hl=pt_BR&gl=US)



É um aplicativo de fácil acesso e que possibilita a criação de vídeos de apresentação em um minuto. Você pode iniciar uma animação do quadro branco usando ativos integrados. Em seguida adicionar música e voz ao vídeo e compartilhar com rapidez e agilidade o vídeo produzido. Além disso, por ser um aplicativo de fácil manuseio, o educador pode estimular a criança a participar da construção do vídeo através do uso da voz da criança, ou da escolha das imagens, emojis e fotos!

KineMaster:

(https://play.google.com/store/apps/details?id=com.nexstreaming.app.kinemasterfree&hl=pt_BR&gl=US)



Outra opção de aplicativo de vídeo é o KineMaster que te dá total controle na criação do seu conteúdo de vídeo. Você elabora vídeos profissionais em minutos com uma enorme biblioteca de modelos para todos os tipos de função. Mais uma vez, o educador pode incluir a criança na construção dos vídeos, tornando-a protagonista nesse processo, através inserção da imagem da criança (sempre mediante autorização dos pais/responsáveis legais pelas crianças) no cenário do vídeo!

Playkids

(https://play.google.com/store/apps/details?id=com.movile.playkids&hl=pt_BR&gl=US)

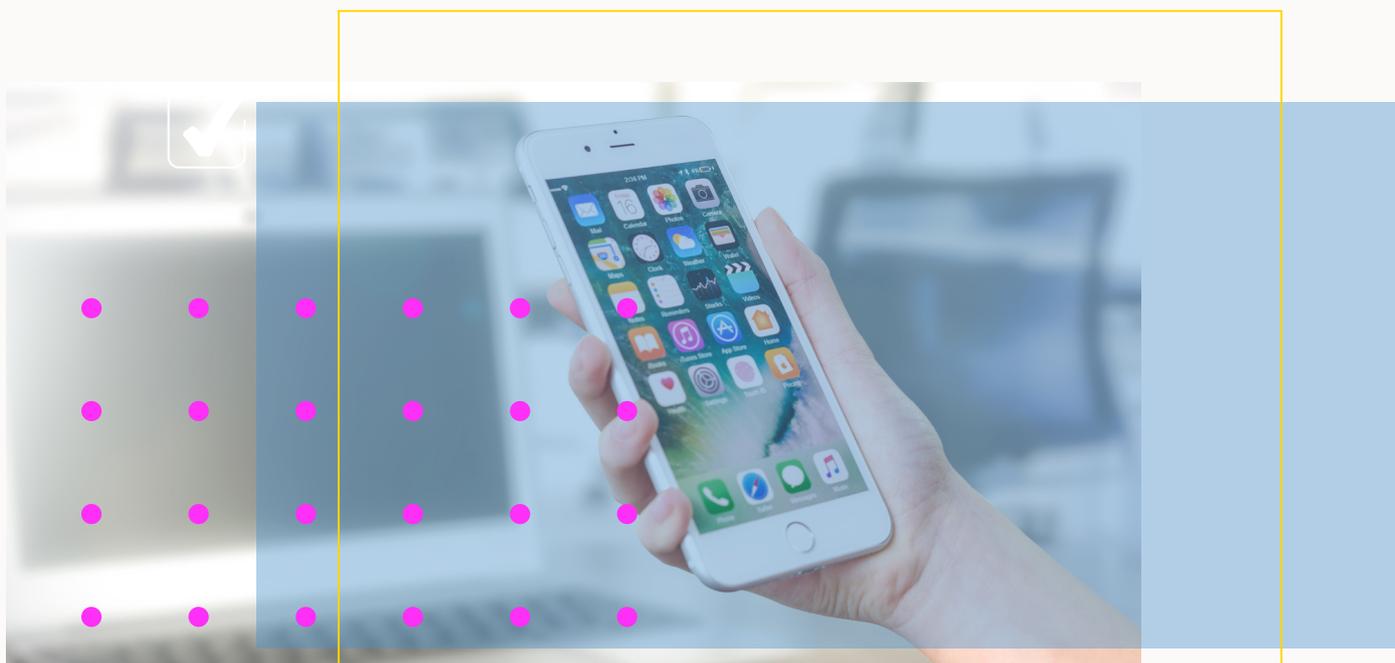


Desenvolvido por especialistas, PlayKids é uma plataforma premiada que promove o desenvolvimento infantil pelo mundo, para crianças de 0 a 6 anos de idade. Mais de 5.000 desenhos, livros, jogos educativos e atividades interativas. A experiência é voltada ao desenvolvimento infantil de forma integral. O design, assim como a distribuição de atividades, permite um ambiente convidativo e criativo, na qual a criança é a protagonista de suas descobertas. As atividades são selecionadas em três eixos: intrapessoal, interpessoal e cognitivo, pois assim a criança consegue ser estimulada e se desenvolver de maneira ampla.

Plataforma Liveworksheets (<https://www.liveworksheets.com/>)



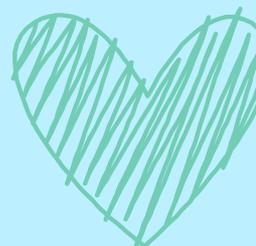
O Liveworksheets permite que você transforme suas planilhas imprimíveis tradicionais (doc, pdf, jpg...) em exercícios interativos de autocorreção, que chamamos de "planilhas interativas". Você pode usar o Liveworksheets para criar suas próprias planilhas interativas ou pode usar as que outros professores compartilharam. Na plataforma existe uma coleção de milhares de planilhas interativas abrangendo vários idiomas e assuntos, porém o ideal é que o educador desenvolva a sua levando em consideração a realidade vivenciada por ele e por cada criança. Como é uma plataforma de fácil acesso e manuseio, é possível que o educador coloque a criança nesse universo, através da inserção de fotos do contexto em que a criança está inserida, proporcionando o reconhecimento da identidade de cada criança, do seu ambiente familiar e educativo.



Inspire-se

Além dos diversos recursos citados, listamos abaixo algumas atividades e experiências que podem ser significativas ao aliarmos ferramentas digitais e educação.

- ✓ **Uso de jogos para aprendizados específicos**
- ✓ **Leituras visuais online**
- ✓ **Exibição e produção de vídeos e filmes**
- ✓ **Explorar músicas e outras sonoridades**
- ✓ **Audiolivros e e-books interativos**
- ✓ **Uso de fotografias e imagens**
- ✓ **Desenhos virtuais**
- ✓ **Elaboração de Mural virtual**
- ✓ **Exploração de museus virtuais e interativos**



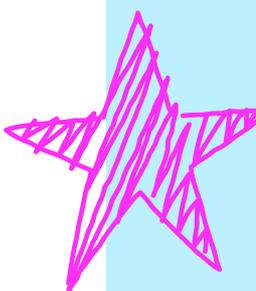
CASE

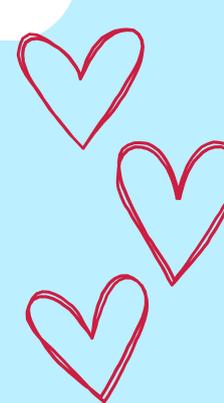
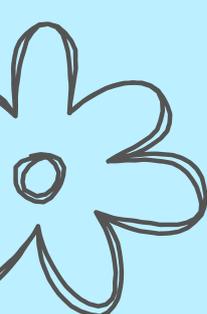


Flor é uma educadora de uma creche pública em um município do Maranhão. Em sua trajetória formativa tem buscado compreender cada vez mais os usos da tecnologia na Educação Infantil.

Sabendo que a instituição não possui recursos variados para diversificação das atividades com uso de tecnologias digitais, Flor e outras educadoras de sua instituição se juntaram em um movimento coletivo para solicitação de recursos a SEMED local.

Com base nesse caso responda:

- 
- 
- 
- Elabore uma lista de recursos e melhorias que podem ser solicitadas por Flor e as outras educadoras.
 - Cite 3 atividades que podem ser relacionadas a necessidade de aquisição de novos recursos para a instituição de Flor.

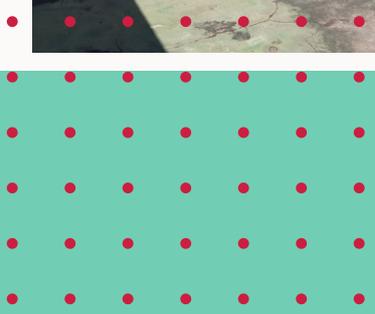




PARA ALÉM DESSE CADERNO: provocações finais

Após realizado esse percurso pelo panorama de abordagens e posicionamentos teóricos, refletimos e nos aprofundamos diante de questões mais específicas do cotidiano da Educação Infantil, levantadas pelas educadoras de creches e pré-escolas de Arari e Lago da Pedra. Onde pudemos discutir a educação integral em tempo integral e as estratégias de adaptação, acolhimento e rotina nas creches e pré-escolas, e, por fim, compreendemos as questões atuais sobre a infância diante da sociedade tecnológica que vivemos.

Para além desse caderno, ressaltamos que a trilha formativa precisa ser percorrida coletivamente. Entre os educadores e educadoras que fazem a Educação Infantil, trabalhar de forma colaborativa para encontrar alternativas criativas e diversificar as atividades garantindo o pleno desenvolvimento de nossas crianças. Compartilhar angustias, saberes, possibilidades e experiências, bem sucedidas ou não, é essencial para o enriquecimento da formação de todos nós.



REFERÊNCIAS

ARCE, Alessandra. **Lina, uma criança exemplar!** Friedrich Froebel e a pedagogia dos jardins-de-infância. Revista Brasileira de Educação, p. 107-120, 2002.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; RICHTER, Sandra Regina Simonis; DELGADO, Ana Cristina Coll. Educação infantil: tempo integral ou educação integral?. *Educação em Revista*, v. 31, p. 95-119, 2015.

DUBREUCQ, Francine. **Jean-Ovide Decroly**. Trad.: Carlos Alberto Vieira Coelho. Recife-PE: Fundação Joaquim Nabuco/ Editora Massangana, 2010.

EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. **As cem linguagens da criança**-vol. 2. Penso Editora, 2015.

FREINET, Celestin. **As técnicas Freinet da Escola Moderna**. Tradução: Silva Letra. Lisboa: Editorial Estampa, 1973.

FRÖBEL, Friedrich **A educação do homem**. Trad.: de Maria Helena C. Bastos. Passo Fundo, RS: EdUPF. 2001

MAURÍCIO, Lucia Veloso. **Educação Integral e(m) tempo integral na educação infantil, possibilidade de um olhar inovador**. IN: ARAÚJO, Verônica de Carvalho. Educação Infantil em jornada de tempo integral: dilemas e perspectivas. Vitória: EDUFES, 2015. Disponível em: <http://repositorio.ufes.br/bitstream/10/1415/1/Educacao%20infantil%20e%20jornada%20de%20tempo%20integral%20%3A%20dilemas%20e%20perspectivas.pdf> Acesso em: 19 de outubro de 2022.

MONTESSORI, Maria. **A Descoberta da Criança: Pedagogia Científica**. Kíron, 2017.

RAPOPORT, A. PICCININI, C. **O ingresso e adaptação de bebês e crianças pequenas à creche: alguns aspectos críticos**. Psicologia, Reflexão e Crítica, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/prc/v14n1/5209.pdf>. Acesso em: 18 de outubro de 2022.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da educação**. Trad.: Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SOBRE A AUTORA

Josélia de Jesus Araujo Braga de Oliveira



Mestranda em Gestão do Ensino da Educação Básica pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Pós-Graduada em Docência da Educação Infantil, pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Graduada em Pedagogia pela Faculdade Educacional da Lapa (FAEL). Membro do Grupo de Estudos, Pesquisas, Educação, Infância & Docência-GEPEID/ UFMA. Atualmente é Professora Revisora de Braille vinculada a Secretaria de Educação do Estado do Maranhão (SEDUC- MA) e professora da Educação Infantil do município de São Luís- MA, vinculada a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), em caráter efetivo. Possui experiência na área da Deficiência visual e Educação Infantil.

CONHECENDO O ORIENTADOR

Prof. Dr. José Carlos de Melo

Pós doutor em Educação pela Universidade Católica de Santos - UNISANTOS, Doutor em Educação: Currículo na linha de pesquisa Políticas Públicas e Reformas Educacionais e Curriculares pela PUC-SP, Mestre em Educação pela Université Du Quebec à Montréal - UQAM - Canadá, Especialista em Psicopedagogia pela Faculdades Integradas Jacarepaguá - RJ, Graduado em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT,



É Docente Associado II do departamento de Educação II na UFMA, Docente do Programa de Pós Graduação em Gestão de Ensino da Educação Básica - PPGEEB. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação, Educação Infantil, Psicologia da Educação, Currículo, Docência no Ensino Superior, Educação Ambiental e Prática Docente. Foi coordenador de área do PIBID-UFMA/CAPES Pedagogia (05-2010 à 01-2014) e Membro do Núcleo de Educação e Infância da UFMA - NEIUFMA/Tutor do PET Conexões dos Saberes Pesquisas em espaços Sócios pedagógicos (02/2014 a 10/2017) Coordenador Adjunto do CEDEI e Coordenador do Curso de Extensão Docência em Educação Infantil (2013 a 2017). Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infância & Docência - GEPEID. Consultor Ah Doc de vários periódicos Nacionais. Membro do corpo editorial da Editora Científica Digital.

Gabarito:

1-C 2- B 3- Sequência: 3-1-2 4-B

5 – Cruzadinha dos teóricos

